



Trabalhos Científicos

Título: Adenocarcinoma Seroso De Ovário Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: GABRIELA DE ALMEIDA COSTA RAMOS GUEDES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); GIULIA LEMOS MENESES DA FRANCA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); MELINA PEREIRA FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); SUZANNE MAYARA DA SILVA ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); NILDA MARTHA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); MARIA SELMA DE CABRAL CARVALHO MADRUGA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); LAÍS DE LISBOA E LIMA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); LUCIANA SARMENTO DE ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); AMANDA MARIA RAMOS CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Pouco frequente, o câncer de ovário é o tumor ginecológico mais difícil de ser diagnosticado e o mais letal. Cerca de 3/4 dos cânceres desse órgão apresentam-se em estágio avançado ao diagnóstico. Acometem mulheres em qualquer idade, mas é mais frequente depois dos 40 anos. Na adolescência, 2-5% das massas anexiais, são neoplasias ovarianas, sendo 60-70% de células germinativas. **DESCRIÇÃO DO CASO** T.C.S, 14 anos, referia dor e aumento do volume abdominal. Na Ultrassonografia pélvica, observou imagem anecóica de limites irregulares, contendo debris e finas septações. Para esclarecimento, realizou-se Ressonância Magnética de abdome total, e evidenciou massa em região pélvica mais lateralizada à direita 17,7x15,6 cm, sugestiva de processo expansivo ovariano complexo. CA125 de 64,7 U/ML, CA19/9 e CEA normais. Foi internada para realização de ooforectomia direita. Ao anatomopatológico, a neoplasia media 18,5x16,0x9,5 cm, com presença de invasão angiolímfática, ausência de extensão neoplásica à superfície ovariana. Ao imuno-histoquímico evidenciou adenocarcinoma seroso de alto grau (estadio Ia, grau III). Foi indicado quimioterapia adjuvante (paclitaxel e carboplatina). CA125 no 3º ciclo era de 9,0U/mL. Paciente ainda em acompanhamento. **DISCUSSÃO** O carcinoma seroso de ovário comumente se apresenta com alto grau histológico e acentuada atipia celular. Geralmente diagnosticado em estadios avançados e com evolução desfavorável. Em estágio inicial geralmente é assintomático, mas algumas adolescentes e mulheres jovens podem referir distensão e dor abdominal, massa palpável, náusea, constipação ou diarreia, sangramento vaginal e sintomas urinários. **CONCLUSÃO** Em geral, o câncer de ovário de origem epitelial é mais comum em mulheres pós-menopausa, sendo os carcinomas serosos frequentes em 80% dos casos. Enquanto que em mulheres jovens, os tumores de células germinativas são mais prevalentes. Os de células epiteliais ainda correspondem a 14% dos casos na adolescência, e assim, não devem ser descartados como hipótese diagnóstica.